

ONDINA

PMS	FMLI	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
Bahia Hoje		
Data		
04/01/195		
Caderno	Página	
1º	3	
Seção		
Assunto		
Bairro		

O lago azul de Ondina



Excentricidade é ato comum a todos os povos e em todos os tempos. Mas algumas pessoas consideradas excentricas acabam deixando um legado para a humanidade, que muitas vezes sequer conhecem a verdadeira história da obra ou ato. É o caso da piscina que foi 'construída' em pleno mar da praia de Ondina e diariamente atrai centenas de banhistas. Sua origem é discutida sempre, com várias versões sobre a construção e o autor.

Alguns frequentadores do local dizem que a piscina foi construída por um senhor conhecido como Oliveira, que se apaixonou pelas águas de Ondina e, em 1972, decidiu represar parte do mar. Para a sua empreitada convidou outras pessoas frequentadoras daquela praia que o ajudaram na construção. Outros dizem que a construção é datada dos anos 50, quando um estrangeiro resolveu detonar com dinamite parte do rochedo e abrir uma cratera no mar, formando a piscina.

As datas e a história diferem, mas o fato é que o represamento da água existe e a piscina está lá, bela e tranquila, atraindo milhares de turistas anualmente. Em meio ao mar revolto de Ondina, inclusive desaconselhável para o banho, as águas calmas da piscina são uma bênção dos deuses ou de algum

'deus' desconhecido que decidiu dar uma mãozinha à natureza.

A piscina só é frequentável quando a maré está baixa, pois caso contrário há o risco de acidentes nos arrecifes. Neste horário o acesso ao local é feito pela areia, chegando aos rochedos que circundam a piscina. Além das pedras naturais, estruturas de concreto formam bancos para os banhistas aproveitarem para o descanso ou simplesmente se estenderem ao sol.

Mas não é apenas a tranquilidade das águas que atraem os frequentadores ao local. Como a piscina é cercada por rochedos, a altura permite verdadeiros 'vôos' livres em pleno mar, um 'esporte' característicos de cidades do interior onde há rios e que contrasta com a prática do surf, tão comum na orla.

Situada numa região privilegiada da cidade, onde está concentrada a maioria dos hotéis de Salvador, muitos baianos desconhecem a origem da piscina e outros até mesmo sua existência. Alguns barraqueiros, mesmo instalados há muitos anos no local, afirmam que não sabem como a água foi represada. Turistas também se mostram curiosos, mas preferem desfrutar a delícia daquelas águas a procurarem saber como foi feita a obra. Mas ela está em Ondina e só resta agradecer a quem a 'colocou' ali.

ROBERTO MONTEIRO



Crianças brincam à vontade no local

Para os frequentadores da praia de Ondina - na maioria turistas hospedados nos hotéis daquela região - ter uma piscina e o mar ao mesmo tempo é algo inédito. Quando a maré está baixa, basta caminhar alguns metros para se ter ao alcance um pedaço do mar represado, com água morna e tranquila para um bom mergulho.

As crianças são as que mais se divertem na piscina de Ondina.

Como a profundidade é pequena, há um certo relaxamento por parte dos pais, que os deixa à vontade para brincar. Mas os adultos também são adeptos do local. Para Carlos Silveira, nada melhor que após tomar algumas cervejas nas barracas da praia, seguir até a piscina para um relaxante mergulho. "Isto aqui é muito tranquilo e gostoso", garante.

A maioria dos moradores das

proximidades da praia de Ondina prefere praias mais distantes, mas os frequentadores costumeiros do local - alguns até da região mesmo - afirmam que os 'dissidentes' não sabem o que estão perdendo. "Por se tratar de um trecho não muito extenso de areia, isto não fica muito lotado e a piscina dá uma certa tranquilidade para o banho de mar", diz Rosa Gomes, moradora do Jardim Apipema.

Pedras que circundam o lago permitem os vôos livres dos desportistas